

PESQUISA/INICIAÇÃO CIENTÍFICA - PESQUISA/ INICIAÇÃO CIENTÍFICA

**DESENVOLVIMENTO DE TELENOMUS POSIDI ASHMAED, 1893
(HYMENOPTERA: SCELIONIDAE) EM OVOS DE PERCEVEJOS
PENTATOMIDAE**

Graciéli Pinto Martins (gracielpintomartins@gmail.com)

Nicole De Paula Souza (npsouza@outlook.com.br)

Patrik Luiz Pastori (patrikpastori@ufgd.edu.br)

A soja [*Glycine max* (L.) Merr] é uma das culturas agrícolas mais importantes do mundo. Entretanto, a intensificação do plantio em grandes áreas contribui para a ocorrência de insetos pragas, como os percevejos Pentatomidae do gênero *Diceraeus* spp. (Hemiptera: Pentatomidae) e *Euschistus heros* (Fabricius, 1794) (Hemiptera: Pentatomidae) que atacam os grãos de soja em formação. O controle dos percevejos geralmente é feito através da utilização de inseticidas químicos, entretanto, o uso excessivo pode acarretar em consequências negativas como a seleção de populações resistentes, exigindo a busca por métodos de controle alternativos, como uso de cultivares resistentes e o controle biológico, dentro de um programa de Manejo Integrado de Pragas (MIP). O objetivo do presente trabalho foi verificar se o uso de plantas resistentes afetaria negativamente em parâmetros biológicos do parasitoide *Telenomus podisi* (Ashmead, 1893) (Hymenoptera: Platygastridae), importante inimigo natural de percevejos pragas. Em casa-de-vegetação, foi realizado o plantio de duas cultivares de soja, BRS539 (Tecnologia Block) e Conkesta E3 (Convencional) em vasos plásticos (5 L). Na fase de enchimento de grãos, as plantas foram individualizadas em gaiolas de tecido voil e

infestadas com dois casais de *Diceraeus* spp. e os ovos ovipositados coletados e ofertados para as fêmeas de *T. podisi*. As massas (30 ovos) foram colocadas em tubos de vidro (8,5 x 2,5 cm) e expostas ao parasitismo por 10 fêmeas por 24 horas, sendo posteriormente transferidas para novos tubos de vidro e monitoradas diariamente avaliando-se o parasitismo (%), a emergência (%), o número de parasitoides por ovo, a razão sexual e a longevidade dos descendentes (fêmeas e machos). Para aferição do último parâmetro, os parasitoides emergidos foram mantidos individualmente em tubos Eppendorfs (4 cm). Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância (ANOVA) ao nível de 5% de probabilidade. Os dois tratamentos, ou seja, ovos provenientes de fêmeas dos percevejos pragas que se alimentaram da cultivar convencional (Conkesta E3) ou da cultivar que possui tecnologia Block (BRS539) não afetaram os parâmetros biológicos avaliados. Portanto, os resultados indicam que independentemente do alimento do percevejo-praga, o inimigo natural, nesse caso o parasitoide *T. podisi* apresenta desempenho satisfatório contribuindo significativamente para o aprimoramento dos programas de MIP, visto que permite a utilização de cultivares de soja resistentes aos percevejos pragas em conjunto com o controle biológico sem que existam efeitos negativos no desempenho do parasitoide.

Palavras-chave: interação tritífica; manejo integrado de pragas; controle biológico.